

## Ibama justifica fechamento de estrada

*Rotas asfaltadas  
substituem a Colono,  
passagem que ameaçava  
o Parque do Iguaçu*

EVANDRO FADEL

**C**URITIBA – O Instituto Nacional do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) informou ontem, por meio de uma nota da Direção de Unidades de Conservação, que o fechamento da Estrada do Colono, no Parque Nacional do Iguaçu, “é um preço muito pequeno pelo ganho que significa manter a área protegida”. A destruição da estrada começou na quarta-feira, com participação da Polícia Federal e do Exército.

A decisão pelo fechamento é de 17 de janeiro do ano passado, mas a PF alegava falta de pessoal para cumprir a ordem.

A estrada, que corta a reserva natural por cerca de 18 quilômetros e liga o oeste ao sudoeste do Paraná, tinha sido reaberta em 11 de janeiro de 1998, depois que moradores da região a ocuparam. “Fechar e manter fechada esta estrada é um preço a ser pago para que o Parque Nacional do Iguaçu possa cumprir sua missão”, informa a nota.

O parque foi criado em 1939 e a estrada começou a ser aberta na década de 50, garante o Ibama. Mas alguns agricultores da região afirmam que, em meados da década de 20, colonos vindos do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina abriram o caminho por entre a mata. De acordo com o Ibama, a existência da estrada foi “admitida” na época por ser a única alternativa de circulação para os novos habitantes.

Com as mudanças que a área sofreu, de 2 para 128 mu-

nicipios, o parque passou a correr risco. Além disso, estradas asfaltadas foram construídas, ligando todos os pontos da região. “A Estrada do Colono passou a ter uma função muito menos importante, tornando-se desnecessária”, diz a nota.